



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno				
Título:	Reunião Ordinária N. 58				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	24/07/2018	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 57ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 3 - 14:15h - “Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira” – Jefferson Costa – EMBRAPA;
- 4 - 14:45h – Tendências do Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB;
- 5 - 15:15h - Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo;
- 6 - 15:45h - Atualização da instrução Normativa de CLASSIFICAÇÃO DO TRIGO (2009) – Luiz Carlos Caetano - ABITRIGO;
- 7 - 16:15 - Assuntos Gerais;
- 8 - 17:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HAMILTON GUTERRES JARDIM	CNA	PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	EDGAR SANCHEZ	ABIMAPI	PR	
5	LUIZ CARLOS CAETANO	ABITRIGO	PR	
6	VICENTE ROBERTO BARBIERO	ACEBRA	PR	
7	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
8	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	
9	GIULIANO FERRONATO	BBM	PR	
10	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
11	RODRIGO GOMES DE SOUZA	CONAB	PR	
12	CLAUDIO TAKAO KARIA	EMBRAPA	PR	
13	CLEBI RENATO DIAS	OCB	PR	
14	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
15	JOSE MARIA DOS ANJOS	SPA/MAPA	PR	
16	FRANCIANE FERREIRA	ACEBRA	CO	
17	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO	
18	ALEXANDRE VELHO	FEDERARROZ	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

19	JOEL FELIX	MF	CO	
20	SILVIO KRINSKI	OCEPAR	CO	
21	PALOMA VENTURELLI	SINDITRIGO/PR	CO	
22	CLAUDIO FURLAN	SINDITRIGO/RS	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da Reunião: A 58ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e três minutos do dia 24 de julho de 2018, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Hamilton Guterres Jardim, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - ACST/ MAPA / Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 57ª Reunião da Câmara:

O Secretário da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a segunda reunião ordinária do ano e, de imediato, anunciou que a próxima reunião da câmara ocorrerá no dia:

16 de outubro – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 17:00h.

Submetida à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 57ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Vicente Barbiero, enfatizou que o fórum precisa discutir a reformulação dos editais de prêmio da Conab, pois como estão não é possível que empresas cerealistas participem. Comentou também que a linguagem deve ser entendida por todos, ela deve deixar de ser uma linguagem técnica. Vale lembrar que a Câmara já havia constituído um grupo de trabalho que sugeriu uma nova redação para os editais e o processo encontra-se na Secretaria de Políticas Agrícolas – SPA/MAPA. Gustavo Firmo, da SPA/MAPA, comprometeu-se em verificar o andamento do pleito.

“Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira” – Jefferson Costa – EMBRAPA;

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Jefferson Costa fez apresentação sobre o “Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira” produzido e coordenado pela equipe do Agropensa. Lançado dia 24 de abril, quando a entidade comemorou os 45 anos de criação, o trabalho contou com a contribuição de aproximadamente 400 colaboradores da Embrapa e instituições parceiras. Segundo o palestrante, foram analisados durante 18 meses sinais e tendências globais e nacionais sobre as principais transformações na agricultura em questões científicas, tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais e seus potenciais impactos. O documento traz perspectivas e os principais desafios científicos, tecnológicos e organizacionais baseados em análises do ambiente interno e externo, nacional e internacional. Um dos destaques é a identificação de sete megatendências e os respectivos desafios: mudanças socioeconômicas e espaciais da agricultura; intensificação e sustentabilidade dos sistemas de produção agrícola; mudança do clima; risco na agricultura; agregação de valores nas cadeias produtivas agrícolas; protagonismo dos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

consumidores e convergência tecnológica e de conhecimento na agricultura. Ao final da apresentação, Hamilton Jardim prestou elogios à Embrapa por todo trabalho e dedicação e ressaltou a importância do setor unir esforços para formar parcerias público-privadas e subsidiar as pesquisas já apontadas pela empresa pública, esta que, inclusive, deveria ser dado maior valor e maior destinação de recursos públicos. O representante da ACEBRA, Roberto Queiroga, ressaltou que a rastreabilidade já vem ocorrendo no campo, no entanto, a dificuldade encontra-se em identificar a necessidade de rastreabilidade e fazer com que as empresas incorporem a tecnologia para ter maior destaque junto ao mercado internacional. Cláudio Takao Karia, Chefe da Embrapa Cerrados, destacou que o setor precisa desenhar o processo e os pontos de checagem para que ocorra a rastreabilidade. O monitoramento não é difícil, mas envolve a participação de toda a cadeia, desde a produção da semente até o embarque no porto.

Tendências de Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Rodrigo Souza, iniciou sua apresentação dizendo que a produção mundial do trigo para a safra 2018/2019 está estimada em 736 milhões de toneladas, a menor nos últimos três anos, para um consumo de 746 milhões de toneladas. Tal situação se deve em virtude de uma redução de produção na U.E, Rússia, China e Índia, consequentemente reduzindo as exportações e atingindo menores estoques finais, de acordo com os dados do USDA. Desse total, aproximadamente 84% da produção se concentra em 10 países, dentre eles a UE, China, Índia, Rússia e EUA, com destaque para este último, que aumentou em 4 milhões de toneladas, da safra passada para a atual, e hoje atingiu 51 milhões de toneladas. Neste cenário, a Rússia é o principal exportador do mundo, com 34 milhões de toneladas, seguido da UE e EUA. Quanto aos importadores, os principais são Egito, Indonésia e Argélia. Na quarta colocação aparece o Brasil que, mesmo com uma significativa produção, ainda é dependente da importação para suprir sua demanda. Rodrigo também comentou sobre a situação no MERCOSUL, que de acordo com dados do USDA, unindo a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, a produção estimada para o MERCOSUL é de 25,8 milhões de toneladas, para um consumo doméstico de 17,8 milhões de toneladas. A produção brasileira é de 4,9 milhões de toneladas. Sobre esse mercado nacional é importante destacar que houve atraso no plantio devido aos preços internacionais, o que acabou impactando a produção. Desse total, 2,8 milhões é somente do estado do Paraná, e o Rio Grande do Sul se encontra com 1,3 milhões, já o restante do país, com aproximadamente 800 mil toneladas. Quanto à importação nacional de 2018, totalizou-se 6,5 milhões de toneladas a um preço médio de US\$199,00/Tonelada. Os preços nominais recebidos pelos produtores no PR e RS, na terceira semana de julho, estavam a R\$50,47/60kg e R\$41,32/60kg, respectivamente. Rodrigo também comentou que houve redução de 2,9% no valor do Preço Mínimo, atingindo R\$36,17 para o trigo pão na região sul e encerrou sua apresentação dizendo que a expectativa para o mercado é de aumento dos preços nos próximos meses, até o início da colheita no Paraná.

Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2018;

RS - Estimativa de produção 2,1 milhões de toneladas / Boa germinação / Consumo de 1,1 milhão de toneladas / Previsão de área plantada de 700 mil hectares / Tabelamento de Frete Mínimo atrapalhou o planejamento.

SC - Previsão de área plantada de 58-60 mil hectares / Estimativa de produção de 160 mil toneladas / Custo de produção de R\$2.400,00/hectare sem arrendamento.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

PR - Plantio atrasado / Seca no norte do estado ocasionado perdas em torno de 25% a 40% / Estimativa de produção 3 – 3,3 milhões de toneladas / Produtividade de 3.100kg / hectare.

MG - Safinha adiantada / Estimativa de produção de 220 mil toneladas / Trigo de qualidade bem superior aos anos anteriores.

GO - Estimativa de produção de 60 mil toneladas / Fretes altos e impactos na comercialização.

LMT's para Micotoxinas – Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO;

O representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo, Luiz Carlos Caetano, de imediato, convidou todos para o “25º Congresso Internacional da Indústria do Trigo”, que ocorrerá em Foz do Iguaçu – PR, entre os dias 23 a 25 de setembro. Na sequência relatou que a ABITRIGO está trabalhando em cima do Plano Nacional do Trigo que, em breve, em agosto, será apresentado aos candidatos para a presidência. O Plano é composto de oito eixos, são eles: ambiente legal, produção, incentivos fiscais para moinhos, ambiente de negócio, comércio internacional, logística e infraestrutura, inovação e saúde do produto. Quanto aos LMT's para micotoxinas, o setor está solicitando agendamento de reunião com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA para tratar da RDC nº138/17 que alterou a RDC nº 07/2011, que dispunha sobre limites máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos, especificamente para alterar os LMT da micotoxina deoxinivalenol (DON) em trigo e produtos à base de farinhas e trigo e farelo prontos para oferta ao consumidor e os prazos para sua aplicação. Diante da iminência de entrar em vigor a RDC nº138/17 em 02/01/2019 e, principalmente pela distinção entre os limites previstos para matéria prima e produtos acabados, a cadeia está se antecipando para alertar sobre a possibilidade de ocorrer problemas climáticos que afetem a qualidade da cultura. Ou seja, uma medida de flexibilização da legislação seria a única forma de atender aos padrões nacionais previstos, pois, mesmo sendo aplicada a melhor tecnologia disponível não seria possível reduzir o LMT de 3.000 µg/kg no trigo para uma farinha Integral e Farelo com 1.000 µg/kg ou ainda farinha de trigo com 750 µg/kg com perdas entre sete e dez por cento, na seleção do grão para atender a RDC que entrará em vigor. Esta prorrogação mais recente tinha como compromisso da câmara setorial a apresentação de um estudo baseado em coleta de amostras, que poderiam determinar novos parâmetros de LMT's. Até o presente momento o estudo das amostras de trigo coletadas pela EMBRAPA não foi realizado. Portanto as análises não foram feitas e sem as mesmas não haverá argumentos para alteração de parâmetros e LMT's já estipulados. O plenário da câmara mostrou-se de acordo com uma nova prorrogação de prazo da RDC nº138/2017.

Encaminhamento: Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO ficou responsável por redigir ofício a ser encaminhado à Secretaria da Câmara pleiteando reunião com a ANVISA a fim de expor pessoalmente tal situação específica com o objetivo de receber orientações sobre o melhor caminho para os setores que compõem a cadeia do trigo.

Atualização da Instrução Normativa de Classificação do Trigo (2009) – Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO;

Luiz Carlos Caetano ressaltou a importância em definir com clareza as classificações do trigo, assim como, o seu reconhecimento, ex: trigo de ração, trigo de exportação, dentre outros. A Classificação por



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

“trigo pão”, “melhorador”, “doméstico” e “biscoito” só existem em âmbito nacional. O ideal seria aderir ao padrão internacional de classificação, o que já atenderia o exportador. O Presidente da Câmara sugeriu que o assunto tivesse maiores detalhes técnicos e que fosse melhor discutido dentre os membros da câmara, inclusive, recomendou convidar, para a próxima reunião da câmara, o Chefe Geral da Embrapa Trigo, Osvaldo Vasconcellos, para explicar se já houve avanços no estudo, sendo que o tema já foi tratado anteriormente.

Encaminhamento: Será criado Grupo de Trabalho – GT para discutir sobre a criação de uma tabela de classificação que atenda aos padrões internacionais para o trigo.

GT ficou estabelecido da seguinte forma:

Coordenador: Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO.

Membros: EMBRAPA, ABITRIGO e ACEBRA. (Outras entidades que não façam parte da câmara também podem ter participação grupo).

Assuntos Gerais;

Os membros manifestaram profunda preocupação e contrariedade em relação à Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, atualmente em vigor por força da Medida Provisória 832/18 e recentemente aprovada no Congresso Nacional através de diploma legal específico. Inequivocas são as manifestações acerca da sobrecarga econômica ocasionada pelo tabelamento do frete sobre diversos setores, resultando em um acentuado efeito cascata sobre a cadeia de produção de alimentos e outros produtos do agronegócio. Ao final, Roberto Queiroga informou à câmara sobre o “BNDES Agro”, que dá apoio ao aumento da capacidade de armazenagem das agroindústrias e à aquisição de pulverizadores aéreos agrícolas.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta e três minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------